

EFEITO DE TRATAMENTOS DE DESINFECÇÃO SOBRE O ESTABELECIMENTO DE CULTURAS DE FUNGOS MICORRÍZICOS ARBUSCULARES *IN VITRO*

Carla Cândida Cleto; Aline de LizRonsani; Sonia Purin.

Estudante do curso de Ciências Rurais, Universidade Federal de Santa Catarina; Rodovia Ulisses Gaboardi km 3 – Fazenda Pessegueirinho; Curitibanos, SC; candicleto@gmail.com; Rodovia Ulisses Gaboardi km 3 – Fazenda Pessegueirinho, Curitibanos, SC. Professora da Universidade Federal de Santa Catarina; Rodovia Ulisses Gaboardi km 3 – Fazenda Pessegueirinho, Curitibanos, SC; s.purin@ufsc.br.

Os fungos micorrízicos arbusculares (FMAs) são biotróficos obrigatórios e seu cultivo pode ser feito em sistemas de vaso ou sistemas *in vitro*. A associação destes fungos com raízes transformadas possui diversas aplicações, dentre elas o monitoramento do estabelecimento e o desenvolvimento da associação. O objetivo deste trabalho foi testar diferentes níveis de cloramina T e antibióticos sobre a contaminação e germinação de esporos de quatro isolados. O delineamento experimental adotado foi inteiramente casualizado em esquema fatorial (4x4)+1, com 5 repetições. Foram testados 4 níveis de Cloramina T (0,5%, 1,0%, 1,5% e 2,0%) e 4 níveis de sulfato de estreptomicina e gentamicina (50 + 25mg/L, 100 + 50mg/L, 150 + 75mg/L e 200 + 100mg/L). As médias foram submetidas à ANOVA e separadas pelo teste de Duncan. A maior germinação de esporos de *Claroideoglossum etunicatum* (65%) ocorreu com 0,5% de Cloramina T, 50mg/L de estreptomicina e 25mg/L de gentamicina. A contaminação foi menor que 10% em 15 dos 16 tratamentos de desinfecção testados em comparação a testemunha, com 94% dos esporos contaminados. No isolado de *Acaulospora colombiana* a maior média de germinação (13%) foi observada com 1% de Cloramina T juntamente com antibióticos na concentração de 150mg/L + 75mg/L. A contaminação foi menor que 5% em 14 dos 16 tratamentos de desinfecção testados em comparação a testemunha, com 73% dos esporos contaminados. Em esporos de *Acaulospora morrowiae*, a germinação foi maior (76%) na mesma condição que *C. etunicatum*. Já a contaminação foi menor que 18% em 14 dos 16 tratamentos de desinfecção quando comparada a testemunha, com média de 100% dos esporos contaminados. Em relação a *Rhizophagus clarus*, a germinação mais alta (81%) foi promovida pelo tratamento com 1,0% de Cloramina T, 50mg/L de estreptomicina e 25mg/L de gentamicina. A contaminação foi inferior em 12 tratamentos de desinfecção quando comparada com a testemunha, com 72% dos esporos contaminados. Com base nos resultados observados, pode-se afirmar que os isolados mais indicados para o estabelecimento de culturas *in vitro* são *Claroideoglossum etunicatum* e *Rhizophagus clarus*, pois apresentaram maiores médias relativas de germinação e menor contaminação dos esporos.

Palavras-chave: cloraminaT; gentamicina; estreptomicina